

Release de Resultados

1º Trimestre de 2023

Brasília,
18 de maio de 2023

Acesse a nossa
página de RI



Mensagem da Administração

Brasília, 18 de maio de 2023

No primeiro trimestre de 2023, o BRB registrou lucro líquido de R\$ 70 milhões, o que representa acréscimo de 20,3% no comparativo anual e 23,9% em relação ao 4T22.

A carteira de crédito ampla do Banco cresceu 5,7% no comparativo trimestral e 38,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as linhas de crédito consignado (^38,0%) e imobiliário (^48,5%).

A base negocial com a qual o Banco se relaciona, por sua vez, alcançou no trimestre a marca dos 7 milhões de clientes.

Em meio a um cenário econômico desafiador, o BRB chegou ao fim do trimestre com R\$ 36,8 bilhões em captações totais, o que representa evolução de 13,3% na comparação anual.

Além dos Depósitos Judiciais, que já somam R\$ 10 bilhões em captações, esse desempenho foi também impactado pelas operações com LCI e LCA (^38,5%), que chegaram a R\$ 6,1 bilhões, sendo um reflexo direto da estratégia de parcerias, que tem levado os produtos do BRB a serem ofertados em diversas plataformas de distribuição.

Essa estratégia se articula com o atual momento de expansão do BRB, pelo território nacional, em movimentos impulsionados pelas próprias parcerias, e tem gerado recursos para aplicações em setores produtivos da economia, promovendo o desenvolvimento social nas regiões de atuação do Banco.



Crescimento da base
7 milhões
de clientes



Pix Judicial
R\$ 10 bilhões
Carteira ampla de depósitos judiciais



Crescimento dos negócios
+ 38,8%
Carteira de crédito Ampla (1T23 x 1T22)



BRB DTVM
R\$ 2,96 bilhões
PL administrado



Expansão *phygital*
BRB **presente em 93%**
dos municípios brasileiros

Principais Números do Período

Itens de resultado	1T22	4T22	1T23	Δ3M	Δ12M
Lucro Líquido	58	56	70	23,9%	20,3%
Resultado antes da tributação	103	52	62	18,3%	-39,8%
Margem Financeira	532	546	541	-0,9%	1,7%
RPS ajustado	131	161	165	2,4%	25,4%
Despesa PCLD ¹	-53	-108	-132	21,5%	146,7%
Despesa de Pessoal	-280	-319	-315	-1,2%	12,5%
Outras despesas administrativas	-173	-221	-234	5,8%	35,2%
Itens patrimoniais (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	Δ3M	Δ12M
Ativos Totais	38.313	41.467	42.922	3,5%	12,0%
Carteira de TVM e Derivativos	9.812	5.883	5.860	-0,4%	-40,3%
Carteira de Crédito Ampla	23.179	30.436	32.174	5,7%	38,8%
Pessoa Física	14.040	17.279	18.440	4,1%	31,3%
Consignado	10.736	14.279	14.819	3,8%	38,0%
Crédito Pessoal Parcelado	1.805	1.477	1.473	-0,3%	-18,4%
Antecipação de Recebíveis	391	320	415	29,7%	6,0%
Redirecionamento/Renegociação	833	1.447	1.502	3,9%	80,3%
Pessoa Jurídica + Governo	2.171	3.604	3.879	7,6%	78,6%
Capital de Giro	873	777	685	-11,8%	-21,5%
Investimento - Rec. Livre	656	1.186	1.200	1,2%	83,0%
Redirecionamento/Renegociação	146	243	285	17,2%	94,8%
Conta Garantida	67	99	97	-2,1%	43,7%
Empresarial – Direcionado	355	1.249	1.558	24,8%	339,3%
Demais Produtos	37	49	53	7,9%	43,4%
Imobiliário	4.870	6.750	7.230	7,1%	48,5%
Rural	564	752	797	5,9%	41,3%
Cartões	1.535	1.617	1.829	13,2%	19,2%
Depósitos	24.206	26.407	26.528	0,5%	9,6%
À vista	1.162	1.235	1.209	-2,1%	4,0%
Poupança	2.697	2.675	2.562	-4,2%	-4,9%
A prazo	20.347	22.497	22.757	1,2%	11,8%
Patrimônio Líquido	2.403	2.228	2.284	2,5%	-4,9%
Indicadores (em % 12 meses)	1T22	4T22	1T23	Δ3M p.p.	Δ12M p.p.
ROAA Contábil (acumulado 12m)	1,61%	0,81%	0,76%	-0,04 p.p.	-0,85 p.p.
ROAE Contábil (acumulado 12m)	23,9%	12,24%	13,12%	0,88 p.p.	-10,78 p.p.
Eficiência Operacional	64,7%	69,5%	70,38%	0,88 p.p.	5,68 p.p.
Cobertura de Pessoal	55%	41,6%	42,51%	0,91 p.p.	-12,49 p.p.
Provisão / Carteira de Crédito	4,18%	2,4%	2,2%	-0,20 p.p.	-1,98 p.p.
Inadimplência Total	3,12%	2,1%	2%	-0,10 p.p.	-1,12 p.p.

¹ Considera constituição da provisão no período – receitas de recuperação de crédito – reversão.

Desempenho Financeiro

Itens de Resultado (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	$\Delta 3M$	$\Delta 12M$
Margem Financeira	532	546	541	-0,9%	1,7%
PCLD	-86	-136	-158	15,7%	82,5%
Margem Líquida	479	438	410	-6,3%	-14,3%
RPS ajustado	131	161	165	2,4%	25,4%
Desp. de Pessoal	-280	-319	-315	-1,2%	12,5%
Outras Desp. Administrativas	-173	-221	-234	5,8%	35,2%
Resultado Antes da Tributação	103	52	62	18,3%	-39,8%
Lucro Líquido	58	56	70	23,9%	20,3%

Lucro Líquido

O lucro líquido no 1T23 foi de R\$ 70 milhões. Esse desempenho expressa a estratégia de expansão do BRB, que prevê a diversificação das linhas de crédito, com parceria em plataformas de negócios, ao mesmo tempo em que a Instituição alcança mais clientes e se mantém atinente à sua missão de banco público protagonista do desenvolvimento econômico e social, em suas regiões de operação.



Indicadores de Rentabilidade

ROAE Contábil (12m)



ROAA Contábil (12m)



Itens de resultado (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	$\Delta 3M$	$\Delta 12M$
Receitas da Intermediação Financeira	1.202	1.443	1.499	3,9%	24,7%
Crédito	884	1.229	1.287	4,7%	45,6%
TVM	318	214	212	-0,8%	-33,4%
Despesa de Intermediação Financeira	-670	-897	-958	6,7%	42,9%
Captações no Mercado	-654	-892	-951	6,6%	45,5%
Empréstimos, cessões e repasses	-17	-5	-6	20,0%	-64,7%
Margem Financeira	532	546	541	-0,9%	1,7%

Resultado da Tesouraria

O resultado com operações de Tesouraria foi de R\$ 212 milhões, no 1T23, tendo diminuído 33,4% frente ao mesmo período do ano anterior, quando o montante foi de R\$ 318 milhões. A redução reflete o volume de saldo da carteira de ativos, que sofreu redução em decorrência da aplicação de parte dos recursos em outros negócios do Banco.



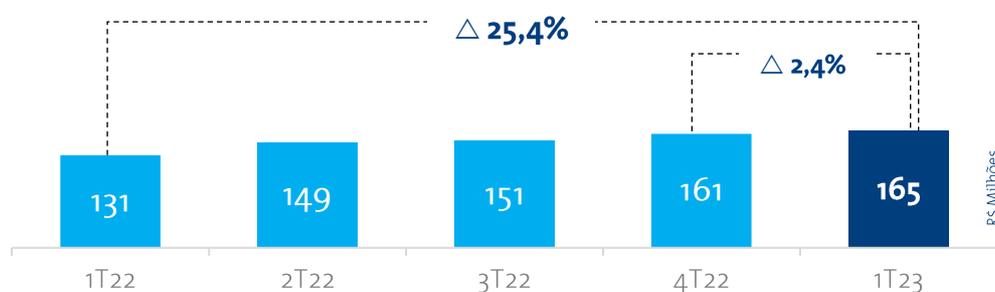
Margem financeira

A margem financeira do 1T23 teve um aumento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa manutenção nos níveis das margens era esperada, dada a permanência do cenário econômico adverso.



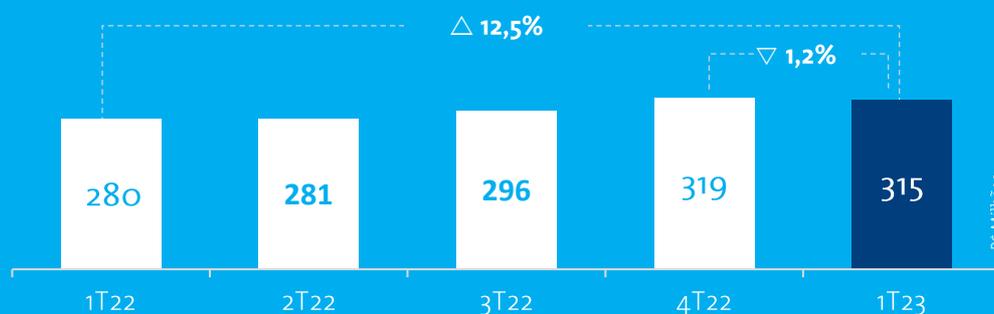
RPS

A Receita de Prestação de Serviços ajustada apresentou aumento de 23,4%, na comparação de doze meses, e de 2,4%, em relação ao trimestre anterior. Nesse resultado, destacaram-se as receitas de cartões e conta corrente.



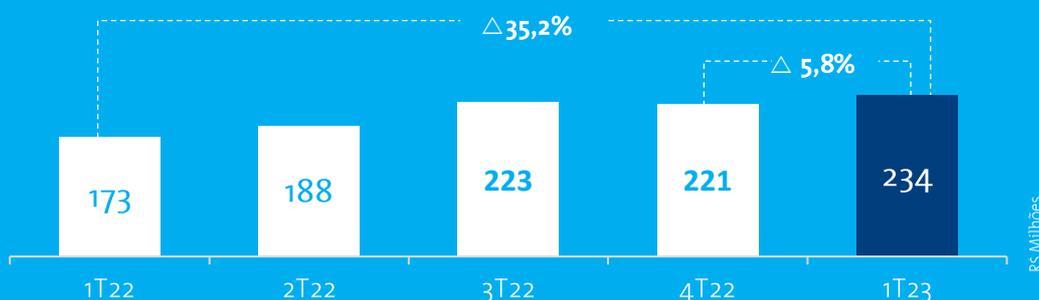
Despesas de pessoal

No 1T23, a despesa de pessoal teve um aumento de 12,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelo movimento de expansão do Banco para outros estados. No trimestre, a redução foi de -1,2%.



Outras despesas administrativas

As despesas destinadas a tecnologia, estrutura, marketing e relacionamento, dentre outras, fecharam o 1T23 em R\$ 234 milhões, um acréscimo de 35,2% em relação ao 1T22. Na comparação trimestral as despesas aumentaram 5,8%. Isso se deve ao fato do projeto de expansão e modernização da estrutura física e tecnológica do Banco estar em fase de ascensão.



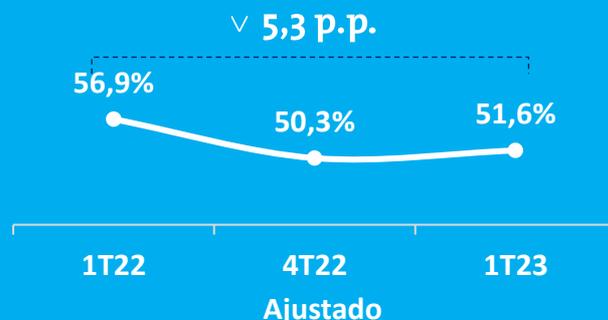
Eficiência

O índice de Eficiência Operacional apresentou uma variação de 0,85 p.p. frente ao 4T22 e de 7,55 p.p se comparado ao mesmo período do ano anterior. A Cobertura Pessoal, por sua vez, teve uma redução de 17,84 p.p em relação ao 1T22 e um aumento de 0,94 p.p. em relação ao 4T22.

Eficiência Operacional



Cobertura de Pessoal



Eficiência Operacional = (Desp. De Pessoal + Desp. Administrativas) / (Margem Bruta + RPS e Tarifas + Equival. Pat.)

Cobertura de Pessoal = RPS e Tarifas / Desp. De Pessoal

Gestão de Ativos e Passivos

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$ 42,9 bilhões ao final do 1T23, com um acréscimo de 12,0% em relação ao 1T22. Na composição dos ativos, a carteira de crédito ampliada atingiu o montante de R\$ 32,2 bilhões, representando 75,0% dos ativos totais.

Funding

Ao final do 1T23, os recursos captados registraram saldo de R\$ 36,8 bilhões, com crescimento de 13,3% em 12 meses e 4,1% no trimestre. Destaque para Depósitos Judiciais e LCI/LCA + LF Sênior, com aumento de 24,6% e 38,5% em relação ao 1T22, respectivamente.

Captações (milhões)	1T22	4T22	1T23	Δ3M	Δ12M
Captações de Clientes	28.499	31.543	32.533	3,1%	14,2%
Depósitos à vista	1.162	1.235	1.209	-2,1%	4,0%
Poupança	2.697	2.675	2.562	-4,2%	-5,0%
Depósitos a prazo	20.347	22.497	22.757	1,2%	11,8%
Depósitos Judiciais	8.156	9.547	10.165	6,5%	24,6%
LCI/LCA + LF	4.371	5.312	6.055	14,0%	38,5%
Depósitos Compulsórios	79	176	51	-71,2%	-35,3%
Demais Captações	3.277	2.088	2.348	12,5%	-28,3%
DI	701	32	-	-100%	-100%
Compromissadas	1.741	1.697	1.977	16,5%	13,6%
LFSubordinadas	691	1732	1915	10,5%	177,3%
Empréstimos e Repasses	790	344	348	1,0%	-56,0%
Outras	45	15	23	53,3%	-48,4%
Captações Totais	32.466	35.363	36.795	4,1%	13,3%

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do BRB terminou o trimestre com o montante de R\$ 2.284 milhões, o que representa um aumento de 2,5% em 3 meses. Na comparação anual, houve queda de 5,0%.



Gestão do Risco

O Banco dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com regulamentação específica.

O processo de gestão de riscos no BRB encontra-se disponível no [site de relações com investidores](http://ri.brb.com.br) (<http://ri.brb.com.br>), no link “Relatório de Gestão de Riscos”.

Risco de mercado

O Banco procura sempre antecipar a chance de ocorrência de perdas, acarretadas pela flutuação nos valores de mercado de seus instrumentos. Os principais mecanismos utilizados para gerenciar e acompanhar essa possibilidade são o Valor em Risco (VaR), as análises de sensibilidade e os testes de estresse, além do *backtesting*, realizado trimestralmente.



Valor em Risco (VaR)

Value at risk (R\$ Mil) – Risco de Mercado

No BRB, o risco de mercado é mensurado pela métrica *Value at Risk* (VaR), a qual representa, sob condições normais de mercado, a máxima perda esperada para a carteira da Instituição com base em certo grau de confiança e dentro de determinado horizonte de tempo.

O VaR médio, o VaR mínimo e o VaR máximo do risco de mercado (para o horizonte de tempo de um dia útil e com grau de confiança de 99%) registraram, respectivamente, variação de -5,25%, -18,52% e +6,24%, no 1T23, em comparação com o trimestre anterior, devido, principalmente, às oscilações naturais da exposição cambial do Conglomerado BRB para composição das disponibilidades em moeda estrangeira. Não obstante, o VaR médio apresentou redução no 1T23.

Conglomerado Prudencial BRB	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
VaR médio	727	387	340	435	413
VaR mínimo	437	334	310	378	308
VaR máximo	947	476	365	485	516

Em milhões

Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez do BRB é realizada, principalmente, pela mensuração e controle de indicadores específicos e por testes de estresse. Através desses instrumentos, constata-se que a Instituição detém uma quantidade de ativos monetizáveis que garante o cumprimento eficiente das obrigações financeiras assumidas.

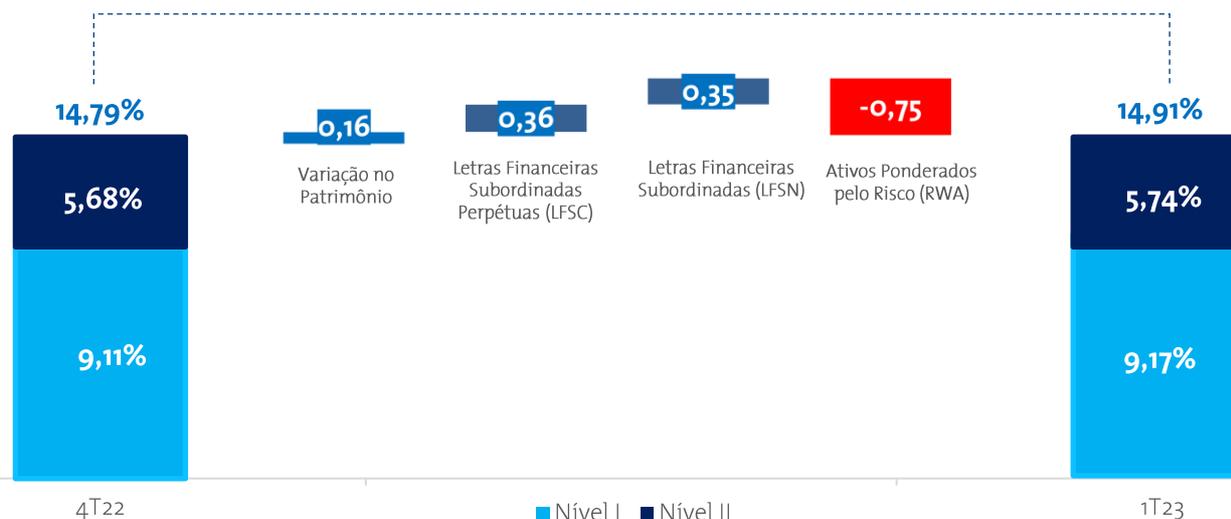
Durante o primeiro trimestre de 2023, o BRB manteve sua estratégia de captação pulverizada, que permite o seu crescimento de forma sustentável. Destaca-se, ainda, que o Índice de Liquidez de Curto Prazo (ILCP), que consiste na principal métrica do risco de liquidez do BRB, terminou o 1T2023 acima do limite estabelecido na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), bem como o Índice de Liquidez de Longo Prazo (ILLP), que se manteve acima dos limites aprovados na Instituição.



Gestão do Capital

Evolução do Índice de Basileia

+ 0,12 p.p.



Em março de 2023, o Índice de Basileia, registrado para o Conglomerado Prudencial, foi de 14,91%, representando um aumento de 0,12 p.p. em relação a dezembro de 2022. A variação é explicada pelo incremento de 5,87% no Patrimônio de Referência (PR), frente ao crescimento de 4,99% nos ativos ponderados pelo risco (RWA), principalmente na parcela de risco de crédito.

Enquanto o Patrimônio de Referência atingiu o patamar de R\$ 3.729 milhões em março de 2023, contra R\$ 3.522 milhões registrados em dezembro de 2022, o RWA total registrado foi de R\$ 25.007 milhões, contra R\$ 23.819 do trimestre anterior.

O Índice de Basileia apurado supera em 4,41 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal.

Controladas

BRBCARD

No 1T23 a BRBCARD atingiu o faturamento de R\$ 1,8 bilhão, registrando um crescimento de 27% em relação ao 1T22. Destaca-se o crescimento de 10 p.p acima do mercado. Esse crescimento é fruto da consolidação do cartão BRB no mercado de meios de pagamento. O impacto do faturamento impulsionou o Lucro Líquido da companhia, atingindo o montante de R\$ 13 milhões ao final do 1T23.

Em relação a base de cartões, houve crescimento de 7,0% em relação ao 4T22.

Informações	1T22	4T22	1T23	Δ3M	Δ12M
Faturamento	1.462	1.673	1.859	11%	27%
Base (Qtde)	1.341.849	1.213.693	1.311.849	8%	-2%
Resultado Líquido (R\$ mil)	24.851	71.178	12.886	-82%	-48%

BRB Seguros

No 1T23, a BRB Seguros finalizou a implantação e iniciou a comercialização dos dois primeiros produtos decorrentes do Processo Safe II: o Seguro Prestamista da BNP Paribas Cardif e o Seguro Habitacional da Mapfre. A nova corretora superou os resultados projetados para o período, com a emissão de R\$ 124,9 milhões em prêmios¹, o que representa aumento de 17,7% em relação ao 1T22.

A receita bruta gerada foi de R\$ 55,4 milhões, registrando aumento de 34,5% quando comparado ao 1T22. Houve crescimento de 86,5% na produção de seguro residencial e de 28,0% na produção de seguro automóvel no 1T23, em comparação com o 1T22.

¹ Os prêmios da BRB Seguros, divulgados pela Wiz, desconsideram comercialização de Capitalização, Consórcio e Previdência

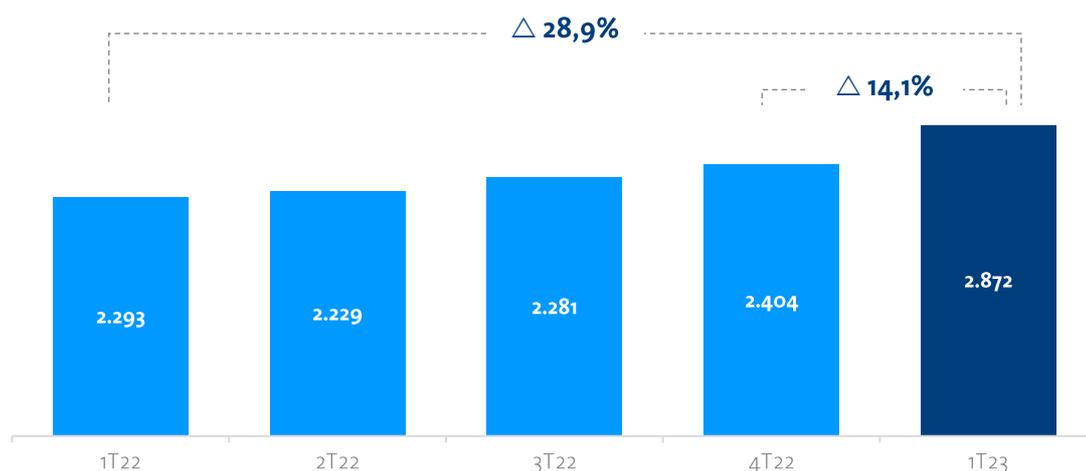
Financeira BRB

A Financeira BRB fechou o 1T23 com R\$ 2,87 bilhões em sua carteira de crédito (crescimento de 28,9% em 12 meses e 14,1% em 3 meses). A carteira de crédito da Financeira BRB é formada por um portfólio diversificado, com foco de atuação no varejo e público não correntista do Banco, a fim de ampliar o espectro de atuação da Instituição e da base de potenciais clientes. As Receitas da Intermediação cresceram 35,1% no ano e 13,8% no trimestre e as Despesas de Intermediação cresceram 71,6% e 12,5%, se comparado com 1T22 e 4T22, respectivamente.

	1T22	4T22	1T23	Δ 3M	Δ 12M
Receitas da Intermediação	73.572	87.386	99.428	13,8%	35,1%
Despesas de Intermediação	-46.827	-71.409	-80.339	12,5%	71,6%
RPS	106	1.012	1.135	12,3%	971,5%
Lucro Líquido	4.749	-7.351	-9.091	23,7%	-291,4%

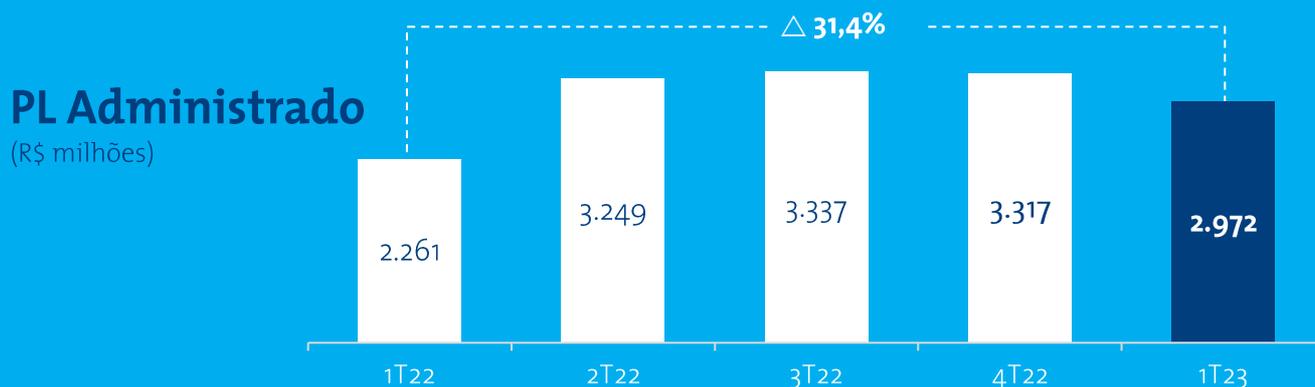
Carteira de Crédito

(R\$ milhões)



BRB DTVM

A BRB DTVM encerrou o 1T23 com um patrimônio administrado de R\$ 2,97 bilhões, um crescimento de 31,4% em relação ao 1T22. A empresa gerou lucro líquido de R\$ 3,8 milhões no trimestre.



Relações com Investidores

Gerência de Relações com Investidores

 ri@brb.com.br

 ri.brb.com.br

 SAUN Quadra 5 Lote C Bloco C 13º Andar
Centro Empresarial CNC Brasília| DF | 70.040-250